



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE FEBRE AMARELA ENTRE 2014 E 2023 NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

ANDRIA CEZAR BARROSO; YAN VICTOR DE AMORIM DUTRA; ESTEFANIE APARECIDA PEREIRA DE ARRUDA; ANA LUIZA OLIVEIRA RAMOS

Introdução: A febre amarela é uma arbovirose imunoprevenível causada por vírus amarílico, gênero flavivirus, e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* (ciclo urbano) e por mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* (ciclo silvestre). Devido ao alto risco de letalidade, torna-se necessária a vigilância epidemiológica à risca para o melhor direcionamento de medidas sanitárias. Por isso, é uma patologia de notificação compulsória e seu entendimento é de extrema importância no território nacional.

Objetivo: Analisar as notificações de febre amarela no Brasil entre 2014 e 2023.

Metodologia: Estudo ecológico do tipo série temporal com base nos dados presentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), vinculado ao DATASUS. Os dados analisados foram notificações registradas de febre amarela, em ambos os sexos, óbitos e faixa etária pelo período de 2014 a 2023 a partir das cinco regiões brasileiras (norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul). **Resultados:** De 2013 a 2024 foram notificados 2.305 casos, desses 31 na região norte, 14 na região centro-oeste, 39 na região sul, 2.221 na região sudeste e 0 na região nordeste. Em relação à faixa etária, 1.275 casos estão entre 20 e 49 anos. Relacionados ao sexo, 385 casos femininos e 1.919 casos masculinos, com 84 e 706 óbitos respectivamente. Portanto, nota-se a importância de conhecer o público alvo para que medidas possam ser designadas. **Conclusão:** As notificações dos casos de febre amarela demonstram a necessidade de medidas epidemiológicas e sanitárias como apontadas em literaturas, sobretudo ao ser observado alto número de casos na região sudeste, sexo masculino e faixa etária entre 20 e 49 anos. Devendo assim, assegurar a continuidade das notificações compulsórias, seguir com medidas vacinais, prevenção e promoção à saúde no território nacional.

Palavras-chave: **FEBRE AMARELA; NOTIFICAÇÕES; BRASIL; EPIDEMIOLOGIA; SAÚDE PÚBLICA**